



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL
PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos 30 dias do mês de setembro de 2015, às 8:30 horas, no auditório do Fórum Amarantino Ribeiro Gonçalves nesta cidade, sob a presidência do Promotor de Justiça **Dr. Antônio Borges Nunes Júnior**, presentes os Promotores de Justiça **Dr. Giovanni Papini Cavalcanti** e **Dr. Eduardo Borges Oliveira**, o Professor Doutor **Osmar de Oliveira Cardoso**, docente da Universidade Federal do Piauí -UFPI, o Sr. **Sebastião Carlos da Rocha Filho**, Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEMPLAN, o Sr. **Arnaldo Muniz Garcia**, Subsecretário da Atenção Primária e Vigilância a Saúde do Estado Maranhão, o **Doutor Luiz Firmino**, vereador do município de Timon como representante da Câmara Municipal de Timon, **Doutor Márcio Sá**, Secretário de Saúde do município de Timon, **Doutora Maria das Graças Rodrigues**, Coordenadora da Regional de Saúde do Estado, o **Doutor Simeão Pereira e Silva**, Juiz de Direito e Diretor do Fórum de Timon deu-se início à audiência pública, regularmente convocada pelo Ministério Público Estadual através do Edital 1/2015 PJT, conforme diretrizes do CNMP, para tratar do acompanhamento de políticas públicas na área de saúde, com enfoque na fiscalização das 11 (onze) unidades básicas de saúde da zona rural da municipalidade de Timon/MA, com vistas a garantir a efetividade e a qualidade de saúde nos serviços voltados para atenção básica.

Às 08:45 horas, o Promotor de Justiça **Dr. Antônio Borges Nunes Júnior** declarou aberto os trabalhos, iniciando-se as atividades. Foram convidados para participar da mesa os Promotores de Justiça **Dr. Giovanni Papini Cavalcanti** e **Dr. Eduardo Borges Oliveira**, o Professor Doutor **Osmar de Oliveira Cardoso**, docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI, o Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão -SEMPLAN, Sr. **Sebastião Carlos da Rocha Filho**, o Subsecretário da Atenção Primária e Vigilância a Saúde do Estado Maranhão, Sr. **Arnaldo Muniz Garcia**. Ato contínuo, o Promotor de Justiça **Dr. Antônio Borges Nunes Júnior** esclareceu que a presente audiência pública é fruto da ação de monitoramento do Ministério Público Estadual na área da Atenção Básica de Saúde, com o envolvimento de três Promotorias de Justiça de Timon, a saber, Promotoria de Defesa do



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

Idoso e dos Direitos do Deficiente, Promotoria de Defesa da Saúde e Promotoria da Infância e do Adolescente.

Em seguida, o Promotor de Justiça Dr. Antônio Borges Nunes Júnior cumprimentou o palestrante Professor Doutor Osmar de Oliveira Cardoso, docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI, desejando-lhe boas vindas, passando-lhe a palavra.

Com a palavra, o Professor Doutor **Osmar de Oliveira Cardoso**, agradeceu a oportunidade de participar do debate, elogiou a iniciativa do Ministério Público e a metodologia de iniciar os trabalhos de fiscalização pela zona rural. Discorreu sobre a obrigação do Estado de prestar o serviço de saúde e o direito do cidadão à saúde. Com auxílio de apresentação de slides adentrou ao tema. Apresentou os dados obtidos no IBGE acerca da população de Timon, número de habitantes, distribuição do percentual dessa população na zona rural e urbana. Apresentou o índice de desenvolvimento humano municipal - IDHM. Apresentou dados sobre a fertilidade feminina, mortalidade infantil, dados sobre a habitação (encanação hidráulica, energia elétrica, coleta de lixo, saneamento) e vulnerabilidade social. Discorreu sobre a política de Estado saúde da família, sobre o panorama geral do programa bem como sobre a situação verificada na cidade de Timon acerca da média do número de famílias que cada equipe de saúde da família atende. Apresentou dados dos Estados Brasileiros acerca do número de médicos por habitante, tendo o Estado do Maranhão 1 (um) médico para quase dois mil habitantes. Nas capitais, São Luís tem 2,4 (dois vírgula quatro) médicos por 1000 (mil) habitantes, a capital Teresina apresenta a relação de 4 (quatro) médicos para 1000 (mil) habitantes. Em seguida, expôs a relação entre o número de médicos na capital e o número de médicos no interior. No Maranhão, 1 (um) médico para cerca de 3.000 (três mil) habitantes, se retirados os médicos da capital. Discorreu sobre a adesão do município de Timon ao Programa Mais Médicos. Apresentou dados relativos aos equipamentos e insumos nos postos de saúde do Município de Timon, sendo que 40% (quarenta por cento) dos postos de saúde da municipalidade tendem aos dois requisitos. Apresentou percentual de óbitos na zona rural e urbana, alertando acerca da discrepância nos valores informados entre a zona urbana e rural tendo em vista o subregistro dos óbitos ocorridos na zona rural ou ainda quando o endereço que é declarado na certidão de óbito não corresponde ao local de residência do falecido, percentual de gestantes nas zonas urbanas e rural, dados sobre os diabéticos, hipertensos, porcentagem de acompanhamento de casos de



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

tuberculose, porcentagem de acompanhamento dos casos de hanseníase, cadastro de acompanhamento de casos de hanseníase em 2014. Em seguida, agradeceu a atenção dos presentes e encerrou a apresentação.

Em seguida, o presidente da mesa agradeceu a palestra proferida pelo Professor Doutor Osmar de Oliveira Cardoso. O presidente da mesa destacou que o Professor Osmar de Oliveira Cardoso foi o coordenador responsável por realizar a última avaliação do PMAC, portanto a precisão dos dados informados na palestra proferida.

Posteriormente, o presidente da mesa concedeu a palavra ao Sr. Sebastião Carlos da Rocha Filho, Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão -SEMPPLAN.

Com a palavra, o Sr. **Sebastião Carlos da Rocha Filho**, Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEMPLAN, com auxílio de apresentação de slides, discorreu acerca do “Diagnóstico da Rede de Timon”, realizando uma perspectiva histórica da situação do Município de Timon tendo em vista que a situação que se apresenta nos dias atuais é reflexo de atos da gestão municipal anterior tais como atraso nos pagamentos de servidores, estrutura física comprometida de postos de saúde, falta de atualização do cadastro no sistema nacional de saúde, médicos sem inscrição no CRM MA, falta de investimento, frota de veículos sucateada, descontinuidade dos atendimentos elementares à atenção básica, dívidas com a empresa concessionária de energia elétrica, ausência de pagamento de aluguéis de alguns prédios. Arremata que a situação encontrada foi de “abandono”. O palestrante segue então para tecer considerações do que a gestão atual tem realizado a partir do cenário encontrado, apresentando imagens de postos de saúde, infiltrações em UBS o que levou a reforma e adequação das instalações. Em seguida, apresenta imagens atuais de alguns postos de saúde na zona urbana que passaram por reforma e adequação. Apresentou imagens de “fachadas” de algumas UBS da zona rural. Em seguida, apresentou dados sobre a atenção básica no município de Timon, dados comparativos dos anos de 2012 e 2014 acerca dos serviços e procedimentos realizados nas unidades básicas de saúde, destacando o aumento de consultas e procedimentos no período. Discorreu sobre dados relacionados à saúde bucal, apresentando imagens acerca da situação encontrada e da situação atual nos postos de saúde, relação dos serviços oferecidos, por fim comparativo dos anos de 2012 e 2014 acerca do percentual dos serviços oferecidos, apresentado evolução positiva. Dados sobre a adesão de



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

38 equipes ao PMAC. Imagens sobre o NASF comparando a situação encontrada com a situação atual, comparativo acerca da evolução do percentual dos serviços oferecidos no NASF, dados sobre o Centro de Saúde Dr. Francisco Vitorino Assunção acerca da evolução dos serviços oferecidos nesta unidade; imagens e relação dos serviços prestados e comparativo dos anos de 2012 e 2014 na Unidade Escolar Maria do Carmo Neiva, CAISM, Policlínica, CEO. Tratou em seguida sobre Saúde Mental e os CAPS infantil, adulto e AD, estrutura de serviços oferecidos e dados percentuais acerca da cobertura das três unidades, tratou acerca da unidade do CTA situação encontrada e situação atual, Laboratório Central, imagens da situação de antes e depois e tabela da evolução do percentual do número de serviço, dados sobre a assistência farmacêutica, imagens e dados sobre a vigilância em saúde, apresentou imagens sobre a frota do SAMU encontrada e dos veículos adquiridos. Passou a tratar sobre recursos financeiros para implantar a estrutura física das UBS. Em seguida apresentou informações acerca dos avanços do governo municipal. Após, tratou sobre o comprometimento dos recursos do município com o pagamento da folha do municipal e o déficit para manter os serviços de atendimento à saúde, sendo retirado mensalmente aproximadamente cerca de um milhão de reais mensais do Tesouro do município para manter a oferta dos serviços na atualidade, destacando que tal situação decorre da administração anterior, ressaltando, por fim, o compromisso do município de Timon com a saúde da população.

Em seguida, o promotor Antônio Borges passou a palavra ao Subsecretário da Atenção Primária e Vigilância à Saúde do Estado Maranhão, Arnaldo Muniz Garcia.

Com a palavra, o Sr. **Arnaldo Muniz Garcia**, Subsecretário da Atenção Primária e Vigilância à Saúde do Estado Maranhão, em nome do Secretário de Saúde do Estado do Maranhão, Dr. Marcos Pacheco, prestou agradecimentos a oportunidade de participar do evento, a presença da Sra. Maria das Graças Rodrigues, Coordenadora da Regional de Saúde do Estado, e da Sra. Tercia Silva Carvalho, Secretária Adjunta de Atenção Primária em Saúde. Iniciou sua fala acerca da diferenciação acerca dos conceitos de urbano e rural e a dificuldade na literatura para encontrar tal definição, tratou sobre a terminologia das expressões atenção básica e atenção primitiva. Discorreu sobre a Política Nacional de Atenção Primária e as políticas públicas que compõem o referida política nacional, tais como o Programa Mais Médico, CAPS, etc. Apresentou dados estatísticos a nível nacional acerca da



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL
PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

cobertura de saúde; dados sobre a cobertura de saúde bucal; cobertura de saúde da família, estando o Estado do Maranhão com algo próximo a 83 % (oitenta e três por cento) de cobertura, figurando em 5º lugar no ranking nacional; dados nacionais do PMAQ sobre INSUMO; dados nacionais sobre a Infraestrutura e condições de trabalho; e dados nacionais sobre equipamentos e materiais. Em seguida, relata as medidas adotadas pelo Governo Estadual como o Decreto Estadual 30.1616 de 2 de janeiro de 2015 que visa fortalecer a atenção primária no Estado do Maranhão, a criação da Força Estadual de Saúde com seletivo a ser realizado no mês de outubro para que os profissionais a serem contratados trabalhem nos 30 municípios do Maranhão com piores IDH, profissionais que vão dar suporte aos integrantes das equipes das saúdes da família dos municípios em que irão atuar; gratificação para alguns profissionais da equipe de saúde a partir de janeiro de 2016 atendidos determinados requisitos, medidas para qualificação dos profissionais que atuam nas equipes, iniciando pela região de CAXIAS a qualificação da atenção primária. Em seguida, passou a tratar acerca do modelo de atenção à saúde e que tal modelo não é integrado o que constitui desafio para a gestão. O modelo centrado no hospital está falido e deveria se centralizar na atenção básica. O modelo de ilhas as redes de atenção a saúde sem se atentar a atenção primária não se implementará. Por fim, valendo-se da imagem de um veículo KOMBI a comparou ao serviço de saúde da família vez que a alusão ao veículo remete ao espírito de integração entre pessoas, unidades, profissionais e governos devem ter para prestar o serviço de atenção primária à saúde.

Após, o presidente da mesa agradeceu os dados apresentados, relatou estarentusiasmado com as ações adotadas pelo Governo do Estado do Maranhão em implementar programas para incentivo à atenção básica, rememorando a figura do elefante em alusão à crise federativa vivenciada. Em seguida, passou a palavra ao Promotor de Justiça Giovanni Papini para que este apresentasse o diagnóstico sobre as condições encontrada pelos Ministério Público das onze unidades básicas de saúde da zona rural.

Com a palavra, o Promotor de Justiça **Dr. Giovanni Papini Cavalcanti**, iniciou sua fala agradecendo aos colegas promotores de Justiça Antônio Borges e Eduardo Borges, prestando homenagens ao trabalho realizado pelos referidos promotores, metaforicamente comparando-os ao alimento que dá ânimo a alma do promotor que tem a palavra para continuar fazendo seu trabalho, animando-o para que possa continuar lutando pela população



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

de Timon. Por fim, valendo-se da frase “Nada é tão bom que não possa ser melhorado”, de autoria do pintor Van Gogh inicia a exposição do relatório elaborado pelo Ministério Público Estadual. Narra que o relatório apresentado é fruto da ação de monitoramento do Ministério Público Estadual na área da Atenção Básica de Saúde, com o envolvimento de três Promotorias de Justiça de Timon, a saber; Promotoria de Defesa do Idoso e dos Direitos do Deficiente, Promotoria de Defesa da Saúde e Promotoria da infância e do Adolescente, cuja demanda nasceu da necessidade de se investigar o grande número de atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento na cidade de Timon, durante o final do ano de 2014 e no decorrer deste ano, e apontou eventuais problemas na prestação do serviço voltados para à atenção básica. No procedimento de Atuação Conjunta de nº 02/2015, com vistas ao acompanhamento de políticas públicas, ficou decidido que o monitoramento por parte do Ministério Público, dar-se-ia da seguinte forma: a) Roteiro para monitoramento de ações elaborado pelo MPE e encaminhado ao Secretário de Saúde do Município de Timon para preenchimento das informações solicitadas; b) Ação de monitoramento dividida em duas etapas; inicialmente monitorar todas as 11 Equipes de Saúde da Família localizadas no interior de Timon; em um segundo momento, monitorar as 46 Equipes Saúde da Família localizadas na zona urbana do município; c) Entrevistas, in loco, com moradores das localidades abrangidas (zonas urbana e rural) para coletar indícios e elaborar conclusões relativas à qualidade do vínculo entre os profissionais das ESF e seus beneficiários; d) Apresentação de relatório parcial da ação de monitoramento, com realização de audiência pública para divulgação dos dados levantados; e) No procedimento definiu-se a expedição de RECOMENDAÇÕES, sem prejuízo de ajuizamento de ações civis públicas, com vistas a garantir a efetiva prestação do serviço de saúde voltado para à atenção básica, e o acompanhamento da implementação das recomendações, de acordo com a sistemática adotada de forma a contribuir para o alcance das melhorias do serviço; Nesta etapa, com a divulgação parcial dos dados já levantados, o Ministério Público cumpre uma fase do monitoramento sugerida no âmbito do procedimento, que é o de acompanhar, efetivamente, a política de saúde do município voltada para à atenção básica. O relatório parcial reúne informações sobre as Unidades Básicas de Saúde localizadas na zona rural, contendo dados sobre estrutura física, mobiliário, composição dos membros das ESF's, disponibilidade de medicamentos, levantamento do número de idosos, deficientes, crianças e adolescentes, pacientes acamados, número de localidades abrangidas pelas equipes de saúde, número de áreas descobertas em



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

cada microrregião da equipe de saúde, além de outros registros. Com a divulgação do relatório, entende o Ministério Público que as informações sobre o programa de saúde da família devem ser compartilhadas com toda a sociedade em geral, não só aos órgãos governamentais, mas de maneira a estimular a participação efetiva do cidadão no acompanhamento regular das políticas públicas voltadas para a área da saúde. Desta forma, a presente ação busca a radiografia do serviço de saúde prestado aos cidadãos timonenses, procurando estabelecer os vínculos entre o prestador do serviço e os beneficiários do programa, cuja atuação do Ministério Público neste processo, é aumentar a resolubilidade dos problemas de saúde da população. Com os primeiros resultados divulgados, também se busca a difusão do relatório não só para os órgãos constituídos, mas para a sociedade de uma maneira geral, de forma a dividir o resultado da ação de monitoramento e receber dados ainda não conhecidos pelo Ministério Público, de maneira a abarcar o maior número de informações necessárias para construção de melhorias na prestação de serviço de saúde voltado para à atenção básica. Durante a etapa de coletas de dados, constatamos que a administração pública municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde, manteve com o Órgão fiscalizador uma relação de colaboração e distinta cordialidade quando do envio das informações necessárias para o levantamento dos dados das 11(onze) equipes de saúde da família situadas no interior do município, cuja nota de agradecimento faz-se necessária registrar. Sendo o Programa de Saúde da Família uma ação de governo que envolve a atuação dos três entes da federação, onde a estratégia fundamental é a organização dos serviços de saúde voltados para à atenção básica, cuja vitrine tem sua vertente para os municípios, havendo nítida mudança neste modelo, que tradicionalmente visava a cura do paciente (sem se falar, em ações de promoção à saúde), vimos que o programa busca estreitar laços entre o poder público, profissionais de saúde, usuários e órgão de fiscalização, dentre estes; o Ministério Público. Sob a ótica do monitoramento, o Ministério Público buscou, como metodologia de trabalho, levantar dados sobre a qualidade do serviço prestado, a humanização de seu atendimento e, principalmente, se houve resolubilidade dos problemas de saúde enfrentados pela população local, analisando os elementos que contribuem, positiva e negativamente, no funcionamento das Unidades Básicas de Saúde. Considerando estes fatos iniciais, o Ministério Público iniciou o monitoramento da seguinte forma: 1) UBS/TAMANDUÁ – ESF 39 - No dia 12/05/2015, por volta das 15h:00min, no povoado Tamanduá, servidores do Ministério Público de Timon, na companhia do Promotor de Justiça Titular da 4ª PJTimon, conforme ata de vistoria acostado



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

aos autos do procedimento, esteve no local e fiscalizou a ESF. Na oportunidade foram levantados dados sobre os serviços compreendidos na UBS, as condições de funcionamento do prédio, número de salas da unidade, com a respectiva destinação, horário de funcionamento da unidade, levantamento do número de servidores, material de expediente utilizado na UBS, mobiliário, levantamento de medicamentos e utensílios de saúde, descarte de lixo, condições de limpeza e higiene da unidade, horário de atendimento da equipe de saúde, horário de atendimento nos povoados do entorno de Tamanduá, vistoria nas instalações elétrica e sanitárias da unidade, e ainda levantamento fotográfico do local como forma de comprovar as informações levantadas. Durante a visita não foi possível entrevistar todos os membros da ESF, pois no momento só encontrava na unidade, a auxiliar de serviços gerais, a odontóloga e a auxiliar de saúde bucal, oportunidade em que o Ministério Público notificou os demais membros da equipe para serem entrevistados na sede das Promotorias de Justiça de Timon, o que de resto acabou acontecendo no dia 16/06/2015. Ainda no roteiro de fiscalização à Unidade Básica de Saúde do povoado Tamanduá, foi realizada uma visita no posto de saúde de Barras das Pombas, o qual está vinculado à ESF 39, com a coleta de dados na unidade, inclusive levantamento fotográfico, feito em duas oportunidades (12/05 e 21/09). O monitoramento ainda compreendeu a entrevista com moradores da região, com a manifestação da comunidade sobre os serviços de saúde realizado pela equipe de saúde da família. A conclusão que se apresenta da fiscalização realizada na Unidade Básica de Saúde, e que demandam a regularização de algumas medidas por parte do poder público são as seguintes: 1.1) ESTRUTURA / UBS - TAMANDUÁ - Na sede da unidade verificou-se que não há climatização em nenhuma sala da UBS, apenas dois ventiladores instalados na unidade de saúde; um na sala da odontóloga e outro na recepção do prédio. Há 04 salas ociosas na UBS, duas delas, destinadas à sutura e inalação/nebulização, estão inutilizadas por falta de pessoal e material de trabalho. Não existe uma cozinha equipada. A unidade possui apenas uma geladeira que fica na sala da enfermeira. Falta de manutenção no bebedouro da unidade, sem previsão para troca de filtro e manutenção. A instalação hidráulica do bebedouro é por dentro da UBS, com vazamento de água que escorre para a sala de recepção. Há diversas goteiras espalhadas pela cobertura da unidade; com vazamentos no consultório do dentista; na recepção e na sala da enfermeira. Muitos canos quebrados foram encontrados no quintal da unidade, e a caixa d'água tem um vazamento permanente. A limpeza da unidade de saúde não estava adequada, com a grande maioria das salas a exigir uma varrição mas corriqueira e



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

eficiente, inclusive com a capina no quintal. A cadeira do dentista, embora apresente sinais de desgaste, ainda funciona adequadamente. A caneta de alta rotação apresenta vazamento, e o compressor emite um barulho ensurdecedor quando está em funcionamento. O lixo hospitalar é encaminhado para sede da coordenação básica de saúde em Timon, para ser incinerado. O lixo doméstico é incinerado na própria UBS. Armário da farmácia básica com poucos medicamentos. Há falta de medicação constantemente. O fornecimento de material odontológico no posto é regular. Não há coleta de material para a realização de exames, apenas citologia. Ausência de extintores de incêndio na unidade de saúde. A unidade básica não possui nenhum vigia. Não há recepcionista para a marcação de consulta médica. 1.2) **ESTRUTURA DO PS BARRAS DAS POMBAS/UBS TAMANDUÁ** - No levantamento feito no Posto de Saúde de Barras das Pombas, observou-se um completo sucateamento da unidade de saúde. Ao adentrar ao imóvel percebe-se logo que este não oferece as condições físicas necessárias para a prestação dos serviços da atenção básica de saúde. O piso da unidade está comprometido. Rachaduras em diversas paredes da unidade. Forro da unidade com diversas infiltrações que escorem pelas laterais das paredes. Um banheiro está interditado e o outro, apesar de possuir aparelho sanitário, não lavatório para higienização das mãos. Instalações de energia e hidráulicas precárias. A limpeza da unidade de saúde não estava adequada. O quintal também, inclusive com notícias de que uma cobra foi encontrada neste local. Armário da farmácia básica com poucos medicamentos, e outros ainda espalhados pela unidade de saúde. Há falta de medicamentos constantemente. Bebedouro sem nenhum tipo de manutenção. Não foi encontrada nenhuma sala climatizada na unidade, apenas ventiladores. Na sala da odontóloga o compressor está instalado dentro do consultório do dentista. As canetas odontológicas são provenientes de outra unidade de saúde (UBS Tamanduá). A instalação hidráulica dentro do consultório é irregular. O fornecimento de material odontológico no posto é regular. A caixa de disjuntor localizada na UBS está em precária situação, com fiação exposta ao sol e a chuva. Não há coleta de lixo hospitalar. Tudo é incinerado na unidade. Não há sala de sutura e inalação/nebulização. Falta de manutenção no bebedouro da unidade, sem previsão para troca de filtro e manutenção das torneiras. Não há coleta de material para a realização de exames. Ausência de extintores de incêndio na unidade de saúde. O posto de saúde não possui vigia. Não há recepcionista para a marcação de consulta médica. 1.3) **ESF - 39/UBS TAMANDUÁ** - Na referida unidade funciona uma equipe de saúde da família, a de número 39. A equipe trabalha 03 (três) dias durante a



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

semana, de segunda a quarta-feira. O atendimento pela ESF, na UBS, é feito na primeira e na última segunda-feira do mês. Nos demais dias da semana, ainda nas segundas e quartas, os membros da equipe atendem as demais localidades que compõem a região da UBS, e seguindo o cronograma da programação que é feita pela equipe ao final de cada mês. Com relação ao trabalho da odontóloga, esta desempenha suas atividades na segunda, quarta-feira e na sexta-feira, atendendo na sede da UBS e também no posto de saúde de Barra das Pombas. O horário oficial de atendimento da ESF 39 é de 13h:00min as 19h:00min. O tempo de deslocamento que a equipe faz, da cidade de Timon para o povoado Tamanduá, está compreendido como deslocamento e integra o horário de trabalho. A equipe 39 atende 519 famílias no entorno do povoado Tamanduá, compreendo 13 povoados, e o quadro está composto pelos seguintes profissionais; médico, odontólogo, enfermeira, auxiliar de saúde bucal, técnica de enfermagem, auxiliar de enfermagem, todos contratados e 08 agentes de saúde que fizeram exame seletivo. Uma agente de saúde foi morar em outro Estado, e a sede do povoado Tamanduá está sem agente de saúde há 04 (quatro) meses. O controle de ponto é feito da seguinte forma; os membros da ESF assinam o ponto na sede da Coordenação da Atenção Básica, em Timon, no dia em que estão se deslocando para o interior; Os agentes comunitários de saúde assinam o ponto em lista de frequência mensal, que ao final do mês é remetida para a coordenação da atenção básica. Segundo as informações colhidas durante as vistorias, constatou-se que a ESF-39 tem a frente dos trabalhos a enfermeira chefe da unidade, coordenadora da ESF, desdobrando-se na tarefa de fazer os atendimentos que são possíveis realizar, tanto da sede da unidade como nas localidades que compõe a UBS. A equipe visita pacientes acamados quando o atendimento é feito nos povoados. O atendimento da equipe no interior é feito em escolas, igrejas, em residências particulares e até em clubes. A reclamação mais contundente que recai sobre a atuação da ESF, está no fato de que o médico falta muito ao trabalho. Não há protocolo de enfermagem para atenção básica, o que possibilitaria a prescrição de medicamentos por parte do enfermeiro, conforme estabelece portaria do Ministério da Saúde. O transporte da equipe para os povoados mais distantes é irregular. A quantidade de vacina não é suficiente para atender a demanda, conforme foi apurado, e o sistema de informática da secretaria de saúde do município, que faz o batimento das campanhas de vacinação, é deficitário e muitas vezes demora para ser alimentado. Os ACS's reúnem-se uma vez por mês para traçarem as metas de produção para o decorrer da semana. A atividade dos agentes está vinculada, basicamente, em visitar às famílias



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

compreendidas em sua área de atuação, acompanhando as condições de saúde desta população, agendar consulta no posto de saúde para pacientes e fazer o cadastro das famílias cobertas pelo programa. Os 08 (oito) agentes de saúde que compõe a ESF 39, tem conduta compatível com a atividade laboral, muito embora não haja cumprimento da carga horária de trabalho, sendo as atividades dirigidas apenas em um turno de trabalho, durante alguns dias da semana e muitos não trabalham na sexta-feira. O povoado São Gonçalo está sem ACS há mais de 03 meses, em virtude de licença maternidade da titular. Contatou-se que a ESF 39 atende na UBS e também nas localidades do povoado Tamanduá, mas há muita reclamação sobre a ausência do médico em seu local de trabalho, onde grande parte do trabalho é realizado pelos demais membros da equipe, que faz atendimento tanto na sede da UBS, quanto nas demais localidades abrangidas pela UBS. 2) UBS/CAMPO GRANDE – ESF 40 e 41 - No dia 18/05/2015, por volta das 09hs:00min, no povoado Campo Grande, servidores do Ministério Público de Timon, na companhia de um Promotor de Justiça, conforme ata de vistoria acostado aos autos do procedimento, esteve no local e fiscalizou as equipes da ESF's 40 e 41. Na oportunidade foram levantados dados sobre os serviços compreendidos na UBS, as condições de funcionamento do prédio, número de salas da unidade, com a respectiva destinação, horário de funcionamento da unidade, levantamento do número de servidores, material de expediente utilizado na UBS, mobiliário, levantamento de medicamentos e utensílios de saúde, descarte de lixo, condições de limpeza e higiene da unidade, horário de atendimento das equipes de saúde, horário de atendimento das equipes de saúde no entorno do povoado Campo Grande, vistoria nas instalações elétrica e sanitárias da unidade, e ainda levantamento fotográfico do local como forma de comprovar parte da informações levantadas. Posteriormente a equipe do Ministério Público, nos dias 20, 21 e 22/05/2015, ainda retornou ao povoado Campo Grande, com vista a entrevistar todos os integrantes das equipes 40 e 41 do referido povoado, oportunidade em que isto não foi possível e acabou resultado na notificação, via secretaria de saúde, para que todos os membros das equipes referidas fossem entrevistados pelo Ministério Público, o que veio acontecer em data de 02/06/2015, na sede das Promotorias de Justiça de Timon. Ainda no roteiro de visitas à Unidade Básica de Saúde do povoado Campo Grande, vários moradores do local foram entrevistados pelo Ministério Público, ocasião em que manifestaram suas opiniões sobre os serviços de saúde prestados pelas equipes de saúde da família. A conclusão que se apresenta da fiscalização realizada na Unidade Básica de Saúde, e que demandam a regularização de algumas medidas por parte do



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

poder público são as seguintes: 2.1) ESTRUTURA /UBS - CAMPO GRANDE - No local aonde funciona a unidade verificou-se que há um grave problema na sala de atendimento do serviço odontológico, visto que a encanação da cadeira odontológica está entupida desde a sua instalação. Durante o atendimento, é necessário esgotar, manualmente, com o uso de um balde, a cuspeira, pois não há fluxo para a vazão da água em virtude do entupimento. Cabe salientar, que esta água vem misturada com sangue, e é eliminada diretamente no quintal da UBS. A televisão instalada na sala de espera ainda não funcionou. A caixa de disjuntor localizada no quintal da UBS está em precária situação, com fios expostos ao sol e da chuva. O aterramento dos dois ar condicionados localizados nas salas do odontólogo e do médico foram feitos fora do padrão. Parte do lixo hospitalar é incinerado na própria UBS (luvas, algodão, citologia etc), sendo que seringas utilizadas, ampolas de medicação e vacinas, já utilizadas, são levadas para a secretaria de saúde para serem descartadas. A limpeza da unidade de saúde não estava adequada, com a grande maioria das salas a exigir uma varrição mas corriqueira e eficiente. Desvio na utilização das dependências na UBS, quando se constatou que na garagem da unidade foi encontrado um veículo estacionado de propriedade de terceiro não vinculado ao Posto de Saúde. A sala de sutura e inalação/nebulização estão inutilizadas, por falta de pessoal e material de trabalho. Armário da farmácia básica com poucos medicamentos, sendo que a grande falta destes refere-se a medicação de uso contínuo (hipertensos e diabéticos). Há falta de medicamentos constantemente. O fornecimento de material odontológico no posto é regular. Falta de manutenção no bebedouro da unidade, sem previsão para troca de filtro e manutenção das torneiras. Não há coleta de material para realização de exames, apenas citologia. Ausência de extintores de incêndio na unidade de saúde. A unidade básica conta apenas com um vigia, que trabalha no período da noite, dia sim e dia não. Não há recepcionista para a marcação de consulta médica. 2.2) ESF- 40 e 41/UBS CAMPO GRANDE - Na referida unidade funcionam duas equipes de saúde da família, as de números 40 e 41. A UBS não funciona nas segundas e sextas-feiras. O horário oficial de atendimento da ESF 41 é de 07h:00min as 13h:00min. Na ESF 40, o horário de funcionamento é de 13h:00min às 19h:00min. O tempo de deslocamento que as equipes fazem, da sede de Timon/MA para o povoado Campo Grande, estão compreendidos como deslocamento e integram o horário de trabalho. O atendimento na UBS é feito uma vez por semana na própria sede da unidade e dois dias nas localidades que integram o povoado Campo Grande (funcionamento de terça a quinta-feira), em desdobramento para as duas ESF.



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

A equipe 41 atende 500 famílias no povoado Campo Grande, compreendendo 28 localidades, e o quadro está composto pelos seguintes profissionais; odontólogo, enfermeira, auxiliar de saúde bucal, técnica de enfermagem, auxiliar de enfermagem, todos contratados e 10 agentes de saúde que fizeram exame seletivo. Esta equipe de saúde está sem médico. Desde o mês de dezembro/2014 que a unidade não possui médico. Em abril/2015 um médico trabalhou durante o mês, mas depois saiu para fazer residência. Em maio/2015 um médico trabalhou por três dias e depois pediu demissão após se desentender com um ASF. Segundo as informações colhidas durante as vistorias, constatou-se que a ESF-41 tem a frente dos trabalhos a enfermeira chefe da unidade, coordenadora da ESF, e como não há médico, desdobrasse na tarefa de fazer os atendimentos que são possíveis realizar, tanto da sede da unidade como nas localidades que compõe a UBS. O atendimento da equipe no interior é feito em escolas, igrejas, em residências particulares e até em clubes. Não há protocolo de enfermagem para atenção básica, o que possibilitaria a prescrição de medicamentos por parte do enfermeiro, conforme estabelece o Ministério da Saúde. O controle de ponto segue o mesmo padrão adotado pelas demais UBS's. A quantidade de vacina não é suficiente para atender a demanda, conforme foi apurado, e o sistema de informática da secretaria de saúde do município, que faz o batimento das campanhas de vacinação, é deficitário e muitas vezes demora para ser alimentado. O transporte da equipe para os povoados mais distantes é irregular. Os ACS's reúnem-se uma vez por semana, as terças-feiras, para traçarem as metas de produção para o decorrer da semana. A atividade dos agentes está vinculada, basicamente, em visitar às famílias compreendidas em sua área de atuação, acompanhando as condições de saúde desta população, agendar consulta no posto de saúde para pacientes e fazer o cadastro das famílias cobertas pelo programa, dentre outras atividades. Dentro os 10 agentes de saúde que compõe a ESF 41, apenas uma tem conduta incompatível com a atividade laboral, pois apresenta-se embriagada na comunidade, comparecendo às famílias cadastradas somente para colher as assinaturas das famílias. Os ACS's não cumprem a carga horária integral de trabalho, sendo as atividades dirigidas apenas em um turno de trabalho, durante alguns dias da semana. A equipe 40 atende aproximadamente 400 famílias no entorno do povoado Campo Grande, compreendendo 14 localidades, e o quadro está composto pelos seguintes profissionais; médico, odontólogo, enfermeira, auxiliar de saúde bucal, técnica de enfermagem, auxiliar de enfermagem. Na ESF, o médico e a técnica de enfermagem são efetivos, os demais são contratados. Os 09 agentes de saúde fizeram exame seletivo. Segundo



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

as informações colhidas durante as vistorias, constatou-se que a ESF-40 está completa, e que desenvolve seus trabalhos durante três dias consecutivos na semana, atendendo inclusive parte da demanda da equipe 41, que funciona no mesmo prédio e que está desprovida de médico. O atendimento da equipe no interior é feito em escolas, igrejas, em residências particulares e até em clubes. Não há protocolo de enfermagem para atenção básica, o que possibilitaria a prescrição de medicamentos por parte do enfermeiro, conforme estabelece o Ministério da Saúde. O controle de ponto é o mesmo modelo estabelecido para a ESF 41. A quantidade de vacina não é suficiente para atender a demanda, conforme foi apurado, não havendo batimento de meta, e o sistema de informática da secretaria de saúde do município, que faz o batimento das campanhas de vacinação, não está funcionando porque o computador está quebrado. O transporte da equipe para os povoados mais distantes é irregular. Os ACS's reúnem-se uma vez por semana, as terças-feiras, para traçarem as metas de produção para o decorrer da semana. A atividade dos agentes está vinculada, basicamente, em visitar às famílias compreendidas em sua área de atuação, acompanhando as condições de saúde desta população, agendar consulta no posto de saúde para pacientes e fazer o cadastro das famílias cobertas pelo programa, dentre outras atividades. Todos os 09 agentes de saúde que compõe a ESF 40 tem conduta compatível com a atividade laboral, muito embora não haja cumprimento da carga horária de trabalho, sendo as atividades dirigidas apenas em um turno de trabalho e apenas em alguns dias da semana. Duas áreas da ESF 40 estão sem agente comunitário de saúde; Buritizinho e Mundo Novo. Contatou-se que a ESF 40 atende na UBS e também nas localidades do povoado Campo Grande, onde o médico é muito dedicado à população integrante da UBS, chegando mesmo a atender parte da população da ESF 41, visto que esta não possui médico. A equipe do ESF 40 faz atendimento fora na UBS do Campo Grande, indo para as demais localidades do interior, providenciando todos os atendimentos, com consulta, entrega de medicamentos, campanha de saúde bucal, etc. O transporte destinado ao deslocamento da ESF, para as localidades mais distantes é irregular, oportunidade em que algumas vezes a equipe deixa de cumprir o cronograma de visita para as demais localidades integrantes da unidade básica de saúde. Segundo as informações colhidas durante as vistorias, constatou-se que a ESF dispensam tratamento cortês à população, tendo sido ressaltado positivamente o trabalho do médico, que se desdobra inclusive para atender aos pacientes da ESF 40 que está sem médico, como já mencionado. 3) UBS/89 – ESF 42 e ESF 46 - Nos dias 12/05/2015 (por volta das 09h:00min) e 22/06/2015 (às 14h:30min) nos povoados Oitenta e



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

Nove (ESF 42) e Gameleira (ESF 46), respectivamente, servidores do Ministério Público de Timon, na companhia de um Promotor de Justiça, conforme atas de vistoria acostadas aos autos do procedimento, estiveram nos locais e fiscalizaram as referidas equipes. Nesse ponto, faz-se necessário anotar que apesar da Secretaria Municipal de Saúde de Timon vincular as equipes de saúde da família de números 42 e 46 ao mesmo Povoado Oitenta e Nove, em realidade tratam-se de unidades distintas, formadas por profissionais diferentes (médico, dentista, enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, auxiliar de serviços gerais, vigia, agentes de saúde) bem como possuem locais de atuação distintos, não tendo a ESF 46 sede própria, constituindo-se, em verdade, em unidade itinerante, realizando atendimentos em escolas, igrejas e casas de moradores das localidades abrangidas pelos serviços da ESF 46. Por ocasião das aludidas vistorias foram levantados dados sobre os serviços compreendidos na UBS, as condições de funcionamento do prédio, número de salas da unidade, com a respectiva destinação, horário de funcionamento, levantamento do número de servidores, material de expediente utilizado na UBS, mobiliário, levantamento de medicamentos e utensílios de saúde, descarte de lixo, condições de limpeza e higiene da unidade, horário de atendimento da equipe de saúde, vistoria nas instalações elétrica e sanitárias da unidade, e ainda levantamento fotográfico do local como forma de comprovar as informações levantadas. Tendo em vista que não foi possível entrevistar todos os integrantes da equipe 42 do povoado Oitenta e Nove, foi realizada notificação, via secretaria de saúde, para que os outros membros da equipe referida fossem entrevistados pelo Ministério Público, o que de resto acabou acontecendo nos dias 15/06/2015, na sede das Promotorias de Justiça de Timon. Por sua vez, já que também não foi possível entrevistar os integrantes da equipe 46 do povoado Gameleira, foi realizada notificação, via secretaria de saúde, para que os outros membros da equipe referida fossem entrevistados pelo Ministério Público, o que de resto acabou acontecendo no dia 20/08/2015, na sede das Promotorias de Justiça de Timon. Ainda no roteiro de visitas à Unidade Básica de Saúde dos povoados Oitenta e Nove e Gameleira, vários moradores do local foram entrevistados pelo Ministério Público, ocasião em que manifestaram suas opiniões sobre os serviços de saúde prestados pelas equipes de saúde da família. A conclusão que se apresenta da fiscalização realizada na Unidade Básica de Saúde, e que demandam a regularização de algumas medidas por parte do poder público são as seguintes: 3.1) ESTRUTURA /UBS 89 - Na unidade verificou-se, de início, alguns problemas na sala de atendimento do serviço odontológico; não há climatização; o ventilador está com



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

defeito; o teto está com infiltrações; e a cadeira do dentista está muito enferrujada. A porta de entrada da UBS está sem vidro, motivo pelo qual foi improvisada a cobertura com sacos plásticos para impedir a entrada de poeira sem muito sucesso. Parte do lixo hospitalar é incinerado na própria UBS (luvas, algodão, citologia e etc), sendo que seringas utilizadas, ampolas de medicação e vacinas, já utilizadas, são levadas para a secretaria de saúde para serem descartadas. A limpeza da unidade de saúde não estava adequada, com a grande maioria das salas a exigir uma varrição mas corriqueira e eficiente. A unidade possui salas sem destinação, e sem mobília. A sala de sutura e inalação/nebulização estão inutilizadas, por falta de pessoal e material de trabalho. Nenhuma sala da UBS é climatizada. Armário da farmácia básica com bastante medicamentos, mais ainda assim há falta de medicação de uso contínuo (hipertensos e diabéticos). O fornecimento de material odontológico no posto é regular. Existe local destinado a cozinha, mas sem nenhum equipamento doméstico no local. O bebedouro da unidade é dos que exige a troca do garrafão, mas como não é possível adquirir outro vasilhame no povoado, aquele é renovado com água da própria UBS. O transporte da ESF para os povoados vinculados ao posto é irregular. Não há coleta de material para a realização de exames, apenas citologia. Ausência de extintores de incêndio na unidade de saúde. A unidade básica não possui vigia. Não há recepcionista para a marcação de consulta médica.

3.2) “ESTRUTURA”/ ESF 46 – Gameleira - A ESF 46 não possui sede para desenvolver suas atividades, constituindo-se em unidade itinerante, tendo como ponto de apoio duas salas na Unidade Escolar Antônio Pereira da Silva no povoado Gameleira. A equipe 46 trabalha nestas condições há mais de 12 anos, onde o local tido como base para funcionamento da equipe, é na Escola Antônio Pereira, no centro do povoado Gameleira. Este fato vem gerando descontentamento por parte do Diretor da Unidade Escolar, aonde o gestor tem que ceder duas salas, inclusive da direção escolar, para que a equipe possa trabalhar, isso sem se falar no grande número de pessoas que comparece ao local para receber atendimento médico em pleno horário de funcionamento da escola. O atendimento odontológico é feito no bairro Vila do BEC, em Timon.

3.3) ESF 42/ UBS 89 - A UBS não funciona nas segundas e sextas-feiras. O horário oficial de atendimento da ESF 42 é de 07h:00min as 13h:00min, mas a equipe desenvolve suas atividades de 09h:00min às 12h:00min. O tempo de deslocamento que a equipe faz, sem contar os ASF, da sede de Timon/MA para o povoado Campo Grande, está compreendido como deslocamento e integra o horário de trabalho. A equipe 42 atende, segundo informações dos agentes de saúde, aproximadamente 394 famílias no entorno do



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

povoado Oitenta e Nove, com 21 localidades compreendidas, e o quadro está composto pelos seguintes profissionais; odontólogo, enfermeira, auxiliar de saúde bucal, técnica de enfermagem, auxiliar de serviços gerais, todos contratados e 06 (seis) agentes de saúde que fizeram exame seletivo. Esta equipe de saúde está sem médico. Desde o mês de fevereiro/2015 que a unidade não possui este profissional de saúde. Segundo as informações colhidas durante as vistorias, constatou-se que a ESF-42 tem a frente dos trabalhos a enfermeira chefe da unidade, coordenadora da ESF, e como não há médico, desdobrasse na tarefa de fazer os atendimentos que são possíveis realizar, tanto da sede da unidade como nas localidades que compõe a UBS. Não há protocolo de enfermagem para atenção básica, o que possibilitaria a prescrição de medicamentos por parte do enfermeiro, conforme estabelece o Ministério da Saúde. A quantidade de vacina não é suficiente para atender a demanda, conforme foi apurado, e o sistema de informática da secretaria de saúde do município, que faz o batimento das campanhas de vacinação, é deficitário e muitas vezes demora para ser alimentado. O controle de ponto segue o mesmo padrão adotado pelas demais UBS's. O transporte da equipe para os povoados mais distantes é irregular. Dentro os 06(seis) agentes de saúde que compõe a ESF 41, dois mostram-se desidiosas com o serviço, com notícias de que não visitam as localidades a que estão obrigadas a cobrir, bem assim indícios de que manipulam a Folha de Visita Familiar dos moradores cobertos pela da unidade de saúde 41. Os ACS's não cumprem a carga horária integral de trabalho, sendo as atividades dirigidas apenas em um turno de trabalho, durante alguns dias da semana. Existem áreas descobertas por agentes de saúde, a saber, Onça, Santa Inês, Bacuri e Banco de Areia. 3.4) ESF 46/ GAMELEIRA - A ESF 46 não possui sede para desenvolver suas atividades, constituindo-se em unidade volante, tendo como ponto de apoio duas salas na Unidade Escolar Antônio Pereira da Silva. Há muito tempo, existia uma unidade móvel (ônibus) que servia aos membros da ESF 46 e que trabalhou por cerca de 05 a 06 anos no povoado Gameleira. Os entrevistados não souberam informar a que fim levou este ônibus. Esta equipe atende 290 famílias no entorno do povoado Gameleira, compreendo 24 localidades, e o quadro está composto pelos seguintes profissionais; médico, odontólogo, enfermeira, auxiliar de saúde bucal, técnica de enfermagem, todos contratados e 05 agentes de saúde que fizeram exame seletivo. A ESF desenvolve seus trabalhos de segunda a quarta-feira, no período da tarde. A atividade do médico consiste basicamente em prescrição de remédios e encaminhamento para realização de exames. Há reclamação de que o médico falta muito ao trabalho. A atividade do



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

dentista consiste apenas em realização de palestras e aplicação de flúor, sendo que o atendimento odontológico é feito na sede de uma UBS localizada no bairro Vila do BEC na cidade de Timon. Não há protocolo de enfermagem para atenção básica, o que possibilitaria a prescrição de medicamentos por parte do enfermeiro, conforme estabelece o Ministério da Saúde. A quantidade de vacina não é suficiente para atender a demanda, conforme foi apurado, e o sistema de informática da secretaria de saúde do município, que faz o batimento das campanhas de vacinação, não está funcionando porque o computador está quebrado. O controle de ponto segue o mesmo padrão adotado pelas demais UBS's. A produção da equipe é realizada na casa de um dos agentes de saúde uma vez por mês. O transporte da equipe para os povoados mais distantes é irregular. Não é realizado exame de citologia. A quantidade de medicamentos é insuficiente e pouco variada. A atividade dos agentes está vinculada, basicamente, em visitar às famílias compreendidas em sua área de atuação, acompanhando as condições de saúde desta população, agendar consulta no posto de saúde para pacientes e fazer o cadastro das famílias cobertas pelo programa. Há reclamações de que um ACS não se faz presente nas comunidades aonde trabalha, muito embora resida no povoado Gameleira. Os ACS's não cumprem a carga horária integral de trabalho, sendo as atividades dirigidas apenas em um turno de trabalho, durante alguns dias da semana. Uma anotação contunde, feita durante o monitoramento, reporta-se ao de que a técnica de enfermagem, ao tempo que ficou afastada em virtude de licença maternidade, foi substituída por um técnico que não sabia aplicar injeção intramuscular, sendo que este serviço, em decorrência deste fato, teve que ser deslocado para o Parque Alvorada em Timon. O transporte destinado ao deslocamento da ESF, para as localidades mais distantes é irregular, oportunidade em que algumas vezes a equipe deixa de cumprir o cronograma de visita para as demais localidades integrantes da unidade básica de saúde. A equipe funciona sem sede há aproximadamente 12 (doze anos) em que pese o Município de Timon em junho de 2012 ter recebido recurso da monta de R\$ 73.500,00 destinado à referida unidade básica de saúde. Também foi levantada a informação de que o município estaria construindo, próximo ao bairro Jóia, em Timon, uma UBS que receberia a ESF 46. 4) UBS/ CASTELO- ESF 43 - No dia 23/06/2015, por volta das 13:00hs, no povoado Castelo, servidores do Ministério Público de Timon, na companhia de um Promotor de Justiça, conforme ata de vistoria acostada aos autos do procedimento, esteve no local e fiscalizou a ESF 43. Na oportunidade foram levantados dados sobre os serviços compreendidos na UBS, as condições de funcionamento dos prédios, número de salas de cada



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

unidade, com a respectiva destinação, horário de funcionamento, levantamento do número de servidores, material de expediente utilizado nas UBS's, mobiliário, levantamento de medicamentos e utensílios de saúde, descarte de lixo, condições de limpeza e higiene da unidade, horário de atendimento da equipe de saúde, horário de atendimento da equipe de saúde no entorno do povoado Castelo, vistoria nas instalações elétrica e sanitárias, e ainda levantamento fotográfico dos locais como forma de comprovar parte das informações levantadas. Tendo em vista que não foi possível entrevistar todos os integrantes da equipe 43 do referido povoado, uma vez que estavam em campo quando da vistoria, foi realizada notificação, via secretaria de saúde, para que os outros membros da equipe referida fossem entrevistados pelo Ministério Público, o que de resto acabou acontecendo no dia 25 de junho próximo passado, na sede das Promotorias de Justiça de Timon. Ainda no roteiro de visitas à Unidade Básica de Saúde do povoado Castelo, vários moradores do local foram entrevistados pelo Ministério Público, ocasião em que manifestaram suas opiniões sobre os serviços de saúde prestados pelas equipes de saúde da família. A conclusão que se apresenta da fiscalização realizada na Unidade Básica de Saúde, e que demandam a regularização de algumas medidas por parte do poder público são as seguintes: 4.1) ESTRUTURA/ UBS- CASTELO - Na ação de monitoramento proposta pelo MPE, até o presente momento, observou-se que a UBS do povoado Castelo mostrou-se a mais próxima do padrão exigido pelo Ministério da Saúde na prestação do serviço de atenção básica, ainda que algumas observações tenham que ser apontadas. A UBS recentemente passou por uma reforma em sua estrutura física, onde graves problemas estruturais foram corrigidos. Desta forma, as salas de recepção, do consultório médico, do enfermeiro, da sala de vacinação, banheiros, além de outros espaços, foram humanizados. Material de expediente, documentos e almoxarifado devidamente armazenados. Material de limpeza com fornecimento regular e bem acondicionados. Televisão instalada na sala de espera da unidade que atende perfeitamente aos usuários do serviço de saúde. Instalação elétrica e hidráulica da unidade dentro do padrão, não havendo observações para fazer neste sentido. No consultório observou-se que a cadeira odontológica está em bom estado de conservação, bem assim os seus acessórios (cuspideira, canetas, encanamento etc) são bons e estão em pleno funcionamento. Não há cortina para barrar a luminosidade, tendo sido improvisado um saco plástico a que foi colocada na parte externa da janela. O compressor não estava instalado corretamente, vindo a queimar. A unidade possui um cadeira de rodas para receber pacientes com dificuldades de locomoção.



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

Armário da farmácia básica com poucos medicamentos, mas o fornecimento é regular e a medicação é rapidamente repostada. O fornecimento de material odontológico é regular. Parte do lixo hospitalar é incinerado na própria UBS (luvas, algodão e citologia e outros), sendo que seringas utilizadas, ampolas de medicação e vacinas são levadas para a secretaria de saúde para serem descartadas. A sala de curativo, nebulização e vacina funcionam juntas. Existe sala específica para os ACS's. Falta de manutenção no bebedouro da unidade, sem previsão para troca de filtro e manutenção das torneiras. Não há coleta de material para a realização de exames, apenas citologia. Ausência de extintores de incêndio na unidade de saúde. Não há recepcionista para a marcação de consulta médica, bem assim auxiliar administrativo. Material de expediente e de limpeza são constantemente repostos e bem armazenados. Não tem vigia na unidade. 4.2) ESF 43/ UBS- CASTELO - A UBS funciona de segunda a sexta, de 13:00 às 19:00 horas, de acordo com o horário oficial, mas na prática o atendimento da equipe ocorre apenas as segundas, terças e quintas-feiras. O tempo de deslocamento que a equipe faz, sem contar os ASF, da sede de Timon/MA para o povoado Castelo está compreendido como deslocamento e integram o horário de trabalho. O transporte destinado ao deslocamento da ESF, para as localidades mais distantes é irregular, oportunidade em que algumas vezes a equipe deixa de cumprir o cronograma de visita para as demais localidades integrantes da unidade básica de saúde. O controle de ponto segue o mesmo padrão adotado pelas demais UBS's. A equipe 43 atende aproximadamente 300 famílias, com 40 localidades compreendidas, e o quadro está composto pelos seguintes profissionais: médico, dentista, enfermeira, auxiliar de saúde bucal, técnica de enfermagem, auxiliar de enfermagem, zeladora, todos contratados e 06 agentes de saúde que fizeram exame seletivo. Não há protocolo de enfermagem para atenção básica, o que possibilitaria a prescrição de medicamentos por parte do enfermeiro, conforme estabelece o Ministério da Saúde. A atividade dos agentes de saúde se resume, basicamente, em visitar as famílias compreendidas em sua área de atuação, acompanhando as condições de saúde desta população, agendar consulta no posto de saúde para pacientes e fazer o cadastro das famílias cobertas pelo programa, dentre outras atividades. Todos os 06 agentes de saúde que compõem a ESF 43 exercem suas atividades a contento, muito embora não haja cumprimento da carga horária de trabalho, sendo as atividades dirigidas apenas em um turno de trabalho e muitos não trabalham na sexta-feira. Constatou-se, ainda, por intermédio das entrevistas com a população do povoado que o número de vagas para atendimento com dentista é insuficiente.



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

A localidade de Piranhas e Tamboril estão sem Agente Comunitário de Saúde. 5) UBS/MONTEIRO – ESF 44 - No dia 12/08/2015, por volta das 13hs:20min, no povoado Monteiro, servidores do Ministério Público de Timon, na companhia de um Promotor de Justiça, conforme ata de vistoria acostada aos autos do procedimento, esteve no local e fiscalizou a ESF 44. Na oportunidade foram levantados dados sobre os serviços compreendidos na UBS, as condições de funcionamento do prédio, número de salas de cada unidade, com a respectiva destinação, horário de funcionamento, levantamento do número de servidores, material de expediente utilizado na UBS, mobiliário, levantamento de medicamentos e utensílios de saúde, descarte de lixo, condições de limpeza e higiene da unidade, horário de atendimento da equipe de saúde, horário de atendimento da equipe de saúde no entorno do povoado Monteiro, vistoria nas instalações elétrica e sanitárias, e ainda levantamento fotográfico dos locais como forma de comprovar parte das informações levantadas. Tendo em vista que não foi possível entrevistar todos os integrantes da equipe 44 do referido povoado, uma vez que apenas a zeladora encontrava-se quando da vistoria, foi realizada notificação, via secretaria de saúde, para que os outros membros da equipe referida fossem entrevistados pelo Ministério Público, o que de resto acabou acontecendo nos dias 18 e 19/08/2015, na sede das Promotorias de Justiça de Timon. Ainda no roteiro de visitas à Unidade Básica de Saúde do povoado Monteiro, vários moradores do local foram entrevistados pelo Ministério Público, ocasião em que manifestaram suas opiniões sobre os serviços de saúde prestados pela equipe de saúde da família. A conclusão que se apresenta da fiscalização realizada na Unidade Básica de Saúde, e que demandam a regularização de algumas medidas por parte do poder público são as seguintes: 5.1) ESTRUTURA /UBS MONTEIRO - Na UBS não há salas climatizadas. Também não existem ventiladores na sala de espera. As salas desocupadas também não possuem ventiladores instalados. Dois outros ventiladores instalados estão quebrados. Algumas salas estão desocupadas e não possuem mobília. Há um goteira na sala do enfermeiro e uma outra próximo a sala do dentista, no corredor. No consultório do dentista o compressor não está funcionando. A cadeira do dentista está danificada e com ferrugem. Não existe cadeira para o auxiliar se sentar. O sugador está com defeito. Algumas tomadas de energia mal instaladas e em local impróprio. O interruptor do compressor foi instalado fora do consultório dentário, no quintal da UBS, próximo ao compressor. A iluminação na sala também é ruim. A instalação hidráulica na sala do odontólogo está irregular. O fornecimento de material odontológico é regular. Não há salas destinadas para suturas e



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

inalação/nebulização, por falta de pessoal e material de trabalho. Não existe uma cozinha equipada com utensílios domésticos, como geladeira, fogão ou outros utilitários. Não há bebedouro na unidade de saúde, a equipe traz a água ou então pede a moradores do povoado Monteiro. A limpeza estava adequada, inclusive com o quintal limpo. O lixo hospitalar é encaminhado para sede da coordenação básica de saúde em Timon, para ser incinerado. O lixo doméstico é incinerado na própria UBS. Armário da farmácia básica fechado, não havendo como consultar a quantidade armazenada na UBS. A medicação é levada pela ESF no dia de atendimento. O medicamento não é suficiente para ser distribuído a todos os pacientes. Não há coleta de material para a realização de exames, apenas citologia. Material de limpeza e expediente regulares. Ausência de extintores de incêndio na unidade de saúde. A unidade básica não possui vigia noturno. O transporte destinado ao deslocamento da ESF é regular. Não há geladeira na UBS para acondicionar as vacinas. Em razão disto as vacinas são acondicionadas em caixa térmica. Não há recepcionista para a marcação de consulta médica.

5.2) ESF-44/ UBS MONTEIRO - O horário oficial de atendimento da ESF 44 é de 07h:00min às 13h:00min. O tempo de deslocamento que a equipe faz, sem contar os ASF, da sede de Timon/MA para o povoado Monteiro, está compreendido como deslocamento e integra o horário de trabalho. A UBS funciona somente nas quartas, quintas e sextas-feiras. A marcação de consultas é realizada na segunda feira e a responsabilidade é dos agentes de saúde, que se revezam para marcar as consultas dos moradores de suas respectivas áreas. A visita domiciliar do médico é realizada nas sextas-feiras. A equipe 44 atende 362 famílias no entorno do povoado Monteiro, compreendo 38 localidades, e o quadro está composto pelos seguintes profissionais; médico, auxiliar de saúde bucal, zeladora, odontóloga, enfermeira, técnica de enfermagem, vigia, todos contratados e 06 agentes de saúde que fizeram exame seletivo. A zeladora da unidade está de licença médica há mais de três meses. Há outra zeladora em seu lugar. O controle de ponto segue o mesmo padrão adotado pelas demais UBS's. A comunidade de Mundo Novo I está sem cobertura de ACS. Duas localidades estão sem moradores; Anajá e Afonso. Não há protocolo de enfermagem para atenção básica, o que possibilitaria a prescrição de medicamentos por parte do enfermeiro, conforme estabelece o Ministério da Saúde. A marcação de consultas é responsabilidade dos agentes de saúde. A quantidade de medicamentos é insuficiente e pouco variada. A quantidade de vacina não é suficiente para atender a demanda em dia de vacinação. A atividade dos agentes está vinculada, basicamente, em visitar às famílias compreendidas em sua área de atuação, acompanhando as condições de



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

saúde desta população, agendar consulta no posto de saúde para pacientes e fazer o cadastro das famílias cobertas pelo programa, dentre outras atividades. Os ACS's não cumprem a carga horária de trabalho, sendo as atividades dirigidas apenas em um turno de trabalho e apenas alguns dias da semana. Quando a ESF desloca-se para realizar atendimentos nos povoados mais distantes da sede da UBS, o atendimento é realizado em escolas, igrejas e casas de moradores das localidades o que inviabiliza o serviço do odontólogo, pois não tem estrutura para realizar procedimentos mais complexos, limitando-se a realizar palestras, aplicação de flúor. Segundo as informações colhidas durante as vistorias, constatou-se que os moradores reclamam que a sede do posto de saúde funciona uma vez por semana. 6) UBS/VERTENTE – ESF 45- No dia 11/08/2015, por volta das 10hs:30min, no povoado Vertente, servidores do Ministério Público de Timon, na companhia de um Promotor de Justiça, conforme ata de vistoria acostada aos autos do procedimento, esteve no local e levantou os dados para a fiscalização na UBS da Vertente. Na oportunidade foram levantados dados sobre os serviços compreendidos na UBS, as condições de funcionamento dos prédios, número de salas de cada unidade, com a respectiva destinação, horário de funcionamento, levantamento do número de servidores, material de expediente utilizado na UBS, mobiliário, levantamento de medicamentos e utensílios de saúde, descarte de lixo, condições de limpeza e higiene da unidade, horário de atendimento da equipe de saúde, horário de atendimento da equipe de saúde no entorno do povoado Vertente, vistoria nas instalações elétrica e sanitárias, e ainda levantamento fotográfico dos locais como forma de comprovar parte das informações levantadas. Tendo em vista que não foi possível entrevistar todos os integrantes da equipe 45 no povoado Vertente, uma vez que apenas a médica, o auxiliar administrativo e a auxiliar de enfermagem encontravam-se quando da vistoria, foi realizada notificação, via secretaria de saúde, para que os outros membros da equipe referida fossem entrevistados pelo Ministério Público, o que de resto acabou acontecendo nos dias 17 e 18/08/2015, na sede das Promotorias de Justiça de Timon. Ainda no roteiro de visitas à Unidade Básica de Saúde do povoado, vários moradores do local foram entrevistados pelo Ministério Público, ocasião em que manifestaram suas opiniões sobre os serviços de saúde prestados pelas equipes de saúde da família. A conclusão que se apresenta da fiscalização realizada na Unidade Básica de Saúde, e que demandam a regularização de algumas medidas por parte do poder público são as seguintes: 6.1) ESTRUTURA/ UBS VERTENTE - Na sede da unidade verificou-se que não há climatização em nenhuma sala da UBS. Também não existem ventiladores no espaço



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

destinado à espera da população, bem como nas salas que estão desocupadas. A cadeira do dentista está em bom estado de conservação e funciona adequadamente. O compressor apresenta problemas corriqueiramente. O fornecimento de material odontológico é regular. Instalação hidráulica da unidade totalmente exposta. Na sala destinada à vacinação encontramos lavatório isolado e paredes com muito mofo. Foi encontrado um vazamento da pia do banheiro masculino destinada ao público. Uma sala está com umas das vidraças quebrada. Não há salas destinadas para suturas e inalação/nebulização, por falta de pessoal e material de trabalho. Não existe uma cozinha equipada, tais como geladeira, fogão ou outros utensílios domésticos. Falta de manutenção no bebedouro da unidade, sem previsão para troca de filtro e manutenção. A própria caixa d'água que abastece a unidade de saúde está condições precárias de manutenção. As informações colhidas dão conta de que, desde a sua instalação, ainda passou por uma limpeza. A limpeza da unidade de saúde não estava adequada, com a grande maioria das salas a exigir uma varrição mas corriqueira e eficiente, inclusive com a capina no quintal. O lixo hospitalar é encaminhado para sede da coordenação básica de saúde em Timon, para ser incinerado. O lixo doméstico é incinerado na própria UBS. Armário da farmácia básica com muitos medicamentos, mas apesar disto há falta de medicação. Não há coleta de material para a realização de exames, apenas citologia. Falta material de expediente e limpeza. Ausência de extintores de incêndio na unidade de saúde. A unidade básica não possui vigia noturno. Não há recepcionista para a marcação de consulta, os ACS's fazem este serviço, oportunidade em que comparecem a UBS, toda segunda-feira, e providenciam a marcação de consultas para a médica. Há rodízios de ACS's, de modo que cada um possa efetuar marcação de consulta para os moradores das áreas em que atuam. O transporte aos povoados vinculados ao posto é regular. Não há local na UBS para acondicionar as vacinas. Em razão disto as vacinas são acondicionadas em caixas térmicas, que sempre estão na companhia da equipe durante o atendimento. Há perda de vacinas em função do longo tempo sem o acondicionamento ideal. O negatoscópio na sala da médica não está funcionando.

6.2) ESF 45/ UBS VERTENTE - O horário oficial de atendimento da ESF 45 é de 13hs:00minhs às 19hs:00min. O tempo de deslocamento que as equipes fazem, sem contar os ASF, da sede de Timon/MA para o povoado Vertente está compreendido como deslocamento e integram o horário de trabalho. A UBS funciona as terças, quintas e sextas-feiras. A marcação de consultas é realizada na segunda feira e a responsabilidade é dos agentes de saúde. A visita domiciliar da médica é realizada nas sextas-feiras. A equipe 45 atende



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

aproximadamente 253 famílias no entorno do povoado Vertente, compreendo 25 localidades, e o quadro está composto pelos seguintes profissionais; médico, auxiliar administrativo, auxiliar de saúde bucal, técnica de enfermagem, todos contratados e 06 agentes de saúde que fizeram exame seletivo. O controle de ponto segue o mesmo padrão adotado pelas demais UBS's. A ESF está sem odontólogo e profissional de enfermagem. Não há protocolo de enfermagem para atenção básica, o que possibilitaria a prescrição de medicamentos por parte do enfermeiro, conforme estabelece o Ministério da Saúde. A quantidade de medicamentos é insuficiente e pouco variada. A quantidade de vacina não é suficiente para atender a demanda, conforme foi apurado, e o sistema de informática da secretaria de saúde do município, que faz o batimento das campanhas de vacinação, é deficitário e muitas vezes demora para ser alimentado. A atividade dos agentes está vinculada, basicamente, em visitar às famílias compreendidas em sua área de atuação, acompanhando as condições de saúde desta população, agendar consulta no posto de saúde para pacientes e fazer o cadastro das famílias cobertas pelo programa, dentre outras atividades. Todos os 06 agentes de saúde que compõem a ESF 40 tem conduta compatível com a atividade laboral, muito embora não haja cumprimento da carga horária de trabalho, sendo as atividades dirigidas apenas em um turno de trabalho e apenas alguns dias da semana, bem assim divergência entre duas agentes de saúde que não querem assumir localidades que estão descobertas. A quantidade de agentes de saúde é insuficiente, existindo áreas descobertas, como Humaitá, Sítio Escuro e Barra das Caraíbas, Vila Esperança I e II e COHEB 1. Quando a ESF desloca-se para realizar atendimentos nos povoados mais distantes da sede da UBS, o atendimento é realizado em escolas, igrejas e casas de moradores das localidades o que inviabiliza o serviço do odontólogo, pois não tem estrutura para realizar procedimentos mais complexos, limitando-se a realizar palestras sobre saúde bucal, entrega de kits e aplicação de flúor. Segundo as informações colhidas durante as vistorias, constatou-se que a ESF dispensam tratamento cortês à população, tendo sido ressaltado, positivamente, o trabalho realizado pela médica.

7. UBS/BURITI CORTADO - ESF 47 - Desta forma, no dia 13/08/2015, por volta das 15h:30min, no povoado Buriti Cortado, servidores do Ministério Público de Timon, conforme ata de vistoria acostada aos autos do procedimento, esteve no local e fiscalizou a ESF 47. Na oportunidade foram levantados dados sobre os serviços compreendidos na UBS, as condições de funcionamento dos prédios, número de salas de cada unidade, com a respectiva destinação, horário de funcionamento, levantamento do número de servidores, material de expediente utilizado na



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

UBS, mobiliário, levantamento de medicamentos e utensílios de saúde, descarte de lixo, condições de limpeza e higiene da unidade, horário de atendimento da equipe de saúde, horário de atendimento da equipe de saúde no entorno do povoado Buriti Cortado, vistoria nas instalações elétrica e sanitárias, e ainda levantamento fotográfico dos locais como forma de comprovar parte das informações levantadas. Tendo em vista que não foi possível entrevistar os integrantes da equipe 47 do referido povoado, uma vez que os mesmos não estavam exercendo suas atividades quando da vistoria, foi realizada notificação, via secretaria de saúde, para que os membros da equipe referida fossem entrevistados pelo Ministério Público, o que acabou acontecendo no dia 24/08/2015, na sede das Promotorias de Justiça de Timon. Ainda no roteiro de visitas à Unidade Básica de Saúde do povoado Buriti Cortado, vários moradores do local foram entrevistados pelo Ministério Público, ocasião em que manifestaram suas opiniões sobre os serviços de saúde prestados pelas equipes de saúde da família. A conclusão que se apresenta da fiscalização realizada na Unidade Básica de Saúde, e que demandam a regularização de algumas medidas por parte do poder público são as seguintes: 7.1) ESTRUTURA / UBS BURITI CORTADO Na sede da unidade verificou-se que não há climatização em nenhuma sala da UBS. Também não existem ventiladores no espaço destinado à espera da população, bem como em 02 duas salas que estão desocupadas. No consultório do dentista a cadeira odontológica está com defeito (não reclinada perfeitamente). A Estufa está emitindo pequenas descargas elétricas. A caneta do dentista está com problemas na passagem de água. Fios e tomadas expostas sala. A instalação elétrica do compressor está irregular. O fornecimento de material odontológico é regular. O forro da sala para coleta de material para citologia está exposto. Não há salas destinadas para suturas e inalção/nebulização, por falta de pessoal e material de trabalho. Um nebulizador foi encontrado quebrado na unidade. Não existe uma cozinha com equipamentos domésticos, tais como geladeira, fogão ou outros utensílios. A UBS possui bebedouro com vasilhame, sendo que a água utilizada é proveniente de poço. A limpeza da unidade de saúde estava adequada, inclusive na área externa. O lixo hospitalar é encaminhado para sede da coordenação básica de saúde em Timon, para ser incinerado. O lixo doméstico é incinerado na própria UBS. Armário da farmácia básica com poucos medicamentos. Há falta de medicação corriqueiramente. Não há coleta de material para a realização de exames, apenas citologia. Falta material de expediente e limpeza. Ausência de extintores de incêndio na unidade de saúde. A unidade básica não possui vigia. Não há recepcionista para a marcação de consulta. O transporte aos



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

povoados vinculados ao posto é regular. Não há local na UBS para acondicionar as vacinas. Em razão disto as vacinas são acondicionadas em caixas térmicas, que sempre estão na companhia da equipe durante o atendimento. Os banheiros destinados ao público estão em péssimo estado de conservação, onde as caixas de descargas estão quebradas. Não há negatoscópio, otoscópio e estetoscópio na UBS. 7.2) ESF 47/ UBS – BURITI CORTADO O horário oficial de atendimento da ESF 47 é de 13h:00min às 19h:00min. O tempo de deslocamento que a equipe faz da sede de Timon/MA para o povoado Buriti Cortado, está compreendido como jornada de trabalho. A UBS funciona nas quartas, quintas e sextas-feiras, no turno da tarde, em que pese no dia da vistoria (13/08, quinta -feira) a mesma se encontrar fechada e a ESF não estar realizando atendimento em localidades abrangidas. O atendimento na UBS é feito uma vez por semana na própria sede da unidade e dois dias nas localidades que integram o povoado Buriti Cortado. A equipe 47 atende aproximadamente 234 famílias no entorno do povoado Buriti Cortado, compreendo 25 localidades, e o quadro está composto pelos seguintes profissionais; médico, enfermeira, dentista, auxiliar de saúde bucal, técnica de enfermagem, auxiliar de serviços gerais, todos contratados e 03 agentes de saúde que fizeram exame seletivo. Não há protocolo de enfermagem para atenção básica, o que possibilitaria a prescrição de medicamentos por parte do enfermeiro, conforme estabelece o Ministério da Saúde. A quantidade de medicamentos é insuficiente e pouco variada. O número de vacina não é suficiente para atender a demanda, conforme foi apurado, e o sistema de informática da secretaria de saúde do município, que faz o batimento das campanhas de vacinação, é deficitário e muitas vezes demora para ser alimentado. O controle de ponto segue o mesmo padrão adotado pelas demais UBS's. A atividade dos agentes está vinculada, basicamente, em visitar às famílias compreendidas em sua área de atuação, acompanhando as condições de saúde desta população, agendar consulta no posto de saúde para pacientes e fazer o cadastro das famílias cobertas pelo programa, dentre outras atividades. Os ACS's cumprem integralmente a carga horária de trabalho, onde suas atividades são dirigidas apenas em um turno de trabalho e em alguns dias da semana. Algumas áreas estão descobertas, como os povoados Vila de Deus, Chapadão, Três Corações, São Francisco I e II e Borges. Quando a ESF desloca-se para realizar atendimentos nos povoados mais distantes da sede da UBS, o atendimento é realizado em escolas, igrejas e casas de moradores das localidades o que inviabiliza o serviço do odontólogo, pois não tem estrutura para realizar procedimentos mais complexos, limitando-se a realizar palestras, aplicação de flúor e distribuição de kits. Segundo



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

as informações colhidas durante as vistorias, constatou-se que a ESF dispensam tratamento cortês à população, tendo sido ressaltado positivamente o trabalho do médico, contudo a população reclama que o posto deveria ser aberto mais vezes para atendimento médico e para aferição de pressão.8. UBS / SÃO BENEDITO - ESF 48No dia 05/08/2015, por volta das 16h:50min, no Povoado São Benedito, servidores do Ministério Público de Timon, na companhia de um Promotor de Justiça, conforme ata de vistoria acostada aos autos do procedimento, esteve no local e realizou o monitoramento UBS do povoado São Benedito.Na oportunidade foram levantados dados sobre os serviços compreendidos na UBS, as condições de funcionamento dos prédios, número de salas de cada unidade, com a respectiva destinação, horário de funcionamento, levantamento do número de servidores, material de expediente utilizado na UBS, mobiliário, levantamento de medicamentos e utensílios de saúde, descarte de lixo, condições de limpeza e higiene da unidade, horário de atendimento da equipe de saúde, horário de atendimento da equipe de saúde no entorno do povoado São Benedito, vistoria nas instalações elétrica e sanitárias, e ainda levantamento fotográfico dos locais como forma de comprovar parte das informações levantadas.Tendo em vista que não foi possível entrevistar todos os integrantes da equipe 48 do referido povoado, uma vez que apenas o vigia encontrava-se quando da vistoria, e os demais encontravam-se em campo, foi realizada notificação, via secretaria de saúde, para que os outros membros da equipe referida fossem entrevistados pelo Ministério Público, o que de resto acabou acontecendo nos dias 18 e 19/08/2015, na sede das Promotorias de Justiça de Timon. Ainda no roteiro de visitas à Unidade Básica de Saúde do povoado São Benedito, vários moradores do local foram entrevistados pelo Ministério Público, ocasião em que manifestaram suas opiniões sobre os serviços de saúde prestados pela equipe de saúde da família.A conclusão que se apresenta da fiscalização realizada na Unidade Básica de Saúde, e que demandam a regularização de algumas medidas por parte do poder público são as seguintes:8.1) ESTRUTURA UBS/SÃO BENEDITONa sede da unidade verificou-se que não há climatização em nenhuma sala. Na sala de espera há dois ventiladores que estão quebrados e com fiação exposta. Algumas salas vazias sem destinação.O consultório do médico possui apenas ventilador.No consultório do dentista a cadeira odontológica não está instalada. A cadeira está na UBS desde 11/2014 sem ser instalada. O odontólogo está fazendo apenas palestras de saúde bucal. O compressor estava quebrado e desinstalado.O fornecimento de material odontológico é regular.Diversas tomadas na UBS sem proteção e com fiação exposta.Não há salas destinadas para suturas e



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

inalação/nebulização, por falta de pessoal e material de trabalho. Há nebulizador para fazer inalacões. Procedimento realizado na sala da enfermeira. Não existe uma cozinha com equipamentos domésticos, tais como geladeira, fogão ou outros utensílios. A UBS não possui bebedouro. A equipe traz água ou pede aos moradores do local. A limpeza da unidade de saúde estava adequada, inclusive na área externa. O lixo hospitalar é encaminhado para sede da coordenação básica de saúde em Timon, para ser incinerado. O lixo doméstico é incinerado na própria UBS. Armário da farmácia básica sem medicamentos. Há falta de medicação corriqueiramente. Não há coleta de material para a realização de exames, apenas citologia. As vezes falta material de expediente e limpeza. Ausência de extintores de incêndio na unidade de saúde. A unidade básica possui vigia. Não há recepcionista para a marcação de consulta. O transporte aos povoados vinculados ao posto é regular. Não há local na UBS para acondicionar as vacinas. Em razão disto as vacinas são acondicionadas em caixas térmicas, que sempre estão na companhia da equipe durante o atendimento. Não há cadeiras suficientes na sala de espera para o atendimento ao público. A UBS tem negatoscópio, estetoscópio e tensiômetro. 8.2) ESF 48/ UBS SÃO BENEDITO - O horário oficial de atendimento da ESF 48 é de 13:00hs às 19:00hs. O tempo de deslocamento que as equipes fazem, sem contar os ASF, da sede de Timon/MA para o povoado São Benedito, está compreendido como deslocamento e integram o horário de trabalho. A UBS funciona nas quartas, quintas e sextas-feiras no turno da tarde. A equipe 48 atende aproximadamente 315 famílias no entorno do povoado São Benedito, compreendo 29 localidades, e o quadro está composto pelos seguintes profissionais; médico, auxiliar de saúde bucal, zeladora, odontólogo, enfermeiro, vigia, todos contratados e 03 agentes de saúde que fizeram exame seletivo. A ESF 48 esteve sem o profissional médico por aproximadamente 02 meses. O serviço do dentista tem se restringido a palestras e aplicação de flúor nas escola, tendo em vista que a cadeira para atendimento não está instalada. Não há protocolo de enfermagem para atenção básica, o que possibilitaria a prescrição de medicamentos por parte do enfermeiro, conforme estabelece o Ministério da Saúde. A quantidade de medicamentos é insuficiente e pouco variada. O número de vacinas não é suficiente para atender a demanda, conforme foi apurado, e o sistema de informática da secretaria de saúde do município, que faz o batimento das campanhas de vacinação, é deficitário e muitas vezes demora para ser alimentado. O controle de ponto segue o mesmo padrão adotado pelas demais UBS's. A atividade dos agentes está vinculada, basicamente, em visitar às famílias compreendidas em sua área de atuação, acompanhando as condições de



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

saúde desta população, agendar consulta no posto de saúde para pacientes e fazer o cadastro das famílias cobertas pelo programa, dentre outras atividades. Apesar de poucos, os ACS's cumprem a carga horária de trabalho, onde suas atividades são dirigidas a atender o total de número de famílias da ESF 48. As localidades de Vista Alegre, Passagem de Santo Antônio, Vargem, Pintado, Varjota I e II e Sítio Escuto estão sem cobertura de agente de saúde. Quando a ESF desloca-se para realizar atendimentos nos povoados mais distantes da sede da UBS, o atendimento é realizado em escolas, igrejas e casas de moradores das localidades o que inviabiliza o serviço do odontólogo, pois não tem estrutura para realizar procedimentos mais complexos, limitando-se a realizar palestras e aplicação de flúor. O transporte para a UBS é demais localidades em que a equipe atua é irregular. Segundo as informações colhidas durante as vistorias, constatou-se que os moradores reclamam da falta de médico no posto. 9) UBS/Sta MARIA DO GARAPA – ESF 49 - No dia 13/08/2015, por volta das 10h:30min, no povoado Santa Maria do Garapa, servidores do Ministério Público de Timon, conforme ata de vistoria acostada aos autos do procedimento, esteve no local e fiscalizou a ESF 49. Na oportunidade foram levantados dados sobre os serviços compreendidos na UBS, as condições de funcionamento dos prédios, número de salas de cada unidade, com a respectiva destinação, horário de funcionamento, levantamento do número de servidores, material de expediente utilizado na UBS, mobiliário, levantamento de medicamentos e utensílios de saúde, descarte de lixo, condições de limpeza e higiene da unidade, horário de atendimento da equipe de saúde, horário de atendimento da equipe de saúde no entorno do povoado Santa Maria do Garapa, vistoria nas instalações elétrica e sanitárias, e ainda levantamento fotográfico dos locais como forma de comprovar parte das informações levantadas. Tendo em vista que não foi possível entrevistar os integrantes da equipe 49 do referido povoado, uma vez que os mesmos não estavam exercendo suas atividades quando da vistoria, foi realizada notificação, via secretaria de saúde, para que os membros da equipe referida fossem entrevistados pelo Ministério Público, o que de resto acabou acontecendo no dia 25/08/2015, na sede das Promotorias de Justiça de Timon. Ainda no roteiro de visitas à Unidade Básica de Saúde do povoado Santa Maria do Garapa, vários moradores do local foram entrevistados pelo Ministério Público, ocasião em que manifestaram suas opiniões sobre os serviços de saúde prestados pelas equipes de saúde da família. A conclusão que se apresenta da fiscalização realizada na Unidade Básica de Saúde, e que demandam a regularização de algumas medidas por parte do poder público são as seguintes: 9.1)ESTRUTURA/ UBS Sta MARIA DO



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

GARAPA - Na sede da unidade verificou-se que não há climatização em nenhuma sala. Não há ventiladores de teto na unidade. Apenas um ventilador de pé foi encontrado na sala do dentista. A unidade conta com onze salas, sendo que oito salas não possuem qualquer destinação. No consultório do dentista a estufa não permite a esterilização em pacotes individuais, o que compromete a eficiência deste procedimento. O compressor é novo, sugador, e utensílios novos. A sala do dentista foi subdimensionada, com espaço limitado para o odontólogo, a auxiliar e o paciente. O fornecimento do material odontológico é regular. Não há salas destinadas para suturas e inalação/nebulização, por falta de pessoal e material de trabalho. Não existe uma cozinha com equipamentos domésticos, tais como geladeira, fogão ou outros utensílios. A UBS não possui bebedouro. A equipe traz água ou pede aos moradores do local. A limpeza da unidade de saúde estava adequada, inclusive na área externa. O lixo hospitalar é encaminhado para sede da coordenação básica de saúde em Timon, para ser incinerado. O lixo doméstico é incinerado na própria UBS. Não foi encontrado armário da farmácia básica. Há falta de medicação corriqueiramente. Não há coleta de material para a realização de exames, apenas citologia. Falta material de expediente e limpeza. Ausência de extintores de incêndio na unidade de saúde. A unidade não básica possui vigia. Não há recepcionista para a marcação de consulta. O transporte aos povoados vinculados ao posto é regular. Não há local na UBS para acondicionar as vacinas. Em razão disto as vacinas são acondicionadas em caixas térmicas, que sempre estão na companhia da equipe durante o atendimento. Não há cadeiras suficientes na sala de espera para o atendimento ao público. A UBS não possui negatoscópio, otoscópio, estetoscópio e tensiômetro e medidor de glicemia. Não tem bebedouro, ventilador e cadeiras suficientes na sala de espera nos dias de atendimento. 9.2) ESF-49/UBS SANTA MARIA DO GARAPA - O horário oficial de atendimento da ESF 49 é de 07h:00min as 13h:00min. O tempo de deslocamento que a equipe faz da sede de Timon/MA para o povoado Santa Maria do Garapa, estão compreendidos como deslocamento e integram o horário de trabalho. A UBS funciona nas quintas-feiras (manhã e tarde) e sextas-feiras (manhã). A equipe 41 atende 300 famílias no entorno do povoado Santa Maria do Garapa, compreendo 37 localidades, e o quadro está composto pelos seguintes profissionais; médico, enfermeira, auxiliar de saúde bucal, técnica de enfermagem, zeladora, todos contratados e 04 agentes de saúde que fizeram exame seletivo. Atualmente a equipe de saúde está sem odontólogo. Não há protocolo de enfermagem para atenção básica, o que possibilitaria a prescrição de medicamentos por parte do enfermeiro, conforme estabelece o



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL
PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

Ministério da Saúde. A quantidade de medicamentos é insuficiente e pouco variada. A quantidade de vacina não é suficiente para atender a demanda, conforme foi apurado, e o sistema de informática da secretaria de saúde do município, que faz o batimento das campanhas de vacinação, é deficitário e muitas vezes demora para ser alimentado. O controle de ponto segue o mesmo padrão adotado pelas demais UBS's. A atividade dos agentes está vinculada, basicamente, em visitar às famílias compreendidas em sua área de atuação, acompanhando as condições de saúde desta população, agendar consulta no posto de saúde para pacientes e fazer o cadastro das famílias cobertas pelo programa, dentre outras atividades. Os ACS's não cumprem integralmente a jornada de trabalho, sendo as atividades dirigidas apenas em um turno de trabalho e durante alguns dias da semana. Dentre os 04 agentes de saúde que compõe a ESF 49, apenas um agente de saúde apresentou afirmações contraditórias aos demais agentes, gerando ressalvas se o mesmo exerce efetivamente seu trabalho na forma que alega. Está faltando um agente de saúde na equipe, pois o anterior faleceu, deixando descobertos os povoados Barra das Caraíbas, Juçara, São Felipe, Mestre Campo, Garapa e Monte Verde. A Secretaria Municipal de Saúde não providenciou novo ACS para cobrir aquelas áreas. Os povoados Tapera, Gameleira e Alagadiço também estão descobertos por profissional ACS. Quando a ESF desloca-se para realizar atendimentos nos povoados mais distantes da sede da UBS, o atendimento é realizado em escolas, igrejas e casas de moradores das localidades o que inviabiliza o serviço do odontólogo, pois não tem estrutura para realizar procedimentos mais complexos, limitando-se a realizar palestras, aplicação de flúor. Segundo as informações colhidas durante as vistorias, constatou-se que a ESF dispensam tratamento cortês à população, tendo sido ressaltado positivamente o trabalho da médica. O Promotor de Justiça realizou a exposição com a utilização de imagens dos postos de saúde vistoriados.

Findas as apresentações, o presidente da mesa convidou para compor a mesa o Dr. Márcio Sá, Secretário de Saúde do município de Timon e Dra. Lúcia de Fátima Luz Sousa Coordenadora da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Timon e abriu espaço para o debate, chamando nominalmente os 25 (vinte e cinco) inscritos para expressarem suas ideias.



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

Dando prosseguimento, iniciada a convocação dos inscritos, 17 (dezessete) pessoas dispensaram o uso da palavra e 8 (oito) pessoas manifestaram-se na ordem abaixo:

A Sra. **Ana Patrícia Sampaio**, enfermeira, com a palavra, ressaltou que tratar de saúde pública é algo complexo, alertando a discussão gira em torno de números, mas o fato é que as tarefas precisam ser exercidas com qualidade, arrematado que números são importantes, mas a qualidade é muito mais.

O Sr. **José Francisco da Cruz**, presidente do Conselho Municipal do Idoso, destacou que a melhoria na saúde pública de Timon restringe-se a zona urbana, envergonhando-se da situação da zona rural. Afirma que não há geriatra para atender os idosos do município, encerrando sua fala fazendo apelo ao Secretário Municipal de Saúde para olhar pela zona rural do município.

O Sr. **Gilvan Veloso da Silva**, sindicalista e presidente da associação dos moradores do Povoado Cão-açu, relata que não há atendimento nos postos de saúde da Vertente e São Benedito, motivo pelo qual a população tem buscado atendimento diretamente na zona urbana, exigindo providências.

A Sra. **Alberina da Silva Sousa**, ACS da zona urbana, inquiriu o professor Osmar com relação aos dados do PMAC, se a avaliação foi feita de acordo com os questionários que foram enviados para as equipes bem como dirigiu pergunta à gestora do PSF acerca da forma que permitiria que as equipes pudessem integrar-se para melhoria no serviço à população.

O presidente da mesa após a pergunta realizada pela Sra. Alberina da Silva Sousa solicitou que o Professor Doutor Osmar Prado prestasse os esclarecimentos tendo em vista que pelo adiantado da hora o mesmo necessitava deixar a audiência pública para seguir viagem de regresso. Com a palavra, o Professor Doutor Osmar Prado afirma que os dados apresentados correspondem à avaliação externa, e que os demais dados são fornecidos pelo Ministério da Saúde. Os dados relativos à zona urbana e rural também são do SAGE.

Com a palavra o Sr. **Iglesia Alves da Costa**, indagou acerca da recomendação expedida pelo MP Estadual em 2013 na área de improbidade administrativa ao município de Timon; ao Secretário de Saúde acerca da contratação de mais agentes de saúde para o município, reportando-se ao Subsecretário da Atenção Primária e Vigilância a Saúde do



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL
PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

Estado Maranhão inquiriu valor da contrapartida do Estado para prestação dos serviços de saúde pelo município de Timon.

O Sr. **Erivaldo Lima Sousa**, presidente do sindicato dos agentes de saúde, tratou acerca da carga horária de trabalho dos agentes de saúde e sobre a situação do posto de saúde do povoado Gameleira.

O Sr. **Aurian**, aluno do Instituto Federal do Maranhão, questionou o Secretário de Saúde Municipal acerca da falta de profissionais nas UBS's da zona rural e sobre a autorização da Vigilância Sanitária para funcionamento dos postos de saúde da referida zona.

A Sra. **Maria Silva**, ACS da Gameleira, dirigiu-se ao Secretário de Saúde Municipal, cobrando a construção da UBS na localidade, agentes de saúde para as áreas descobertas, e denunciando que o povoado está sem médico, relatando que a situação está insustentável

O Sr. **Itamar Barbosa**, médico e vereador do município de Timon, denuncia que o prefeito Luciano em sua gestão não fez teste seletivo para agente de saúde e o que planeja fazer não corresponde à necessidade do serviço. Que há povoados em que os médicos faltam frequentemente ou que não tem estes profissionais na equipe, tais como Tamanduá, Gameleira e Campo Grande.

A Sra. **Marlene de Sousa Santos**, agente comunitária de saúde, cobra que seja replicado o atendimento nas unidades básicas de saúde de Teresina em Timon, relata que Timon tem mais de 170 mil habitantes e só tem uma unidade de especialização médica e uma maternidade que não são suficientes, denuncia a demora na marcação de consulta na Policlínica.

Após, o presidente da mesa a fim de organizar o debate e as respostas pelos integrantes da mesa realiza uma recapitulação dos pontos abordados nas falas anteriores, registrando a natureza de reflexão da fala da Sra. Ana Patrícia Sampaio, a cobrança do Sr. José Francisco da Cruz, idoso, e do Sr. Aurian, jovem, por profissional geriatra no município, que a indagação da Sra. Alberina da Silva é remetida a coordenadora Lúzia de Fátima, que o Sr. Iglesia Alves da Costa questiona a respeito de atividade da promotoria da improbidade administrativa, que o Sr. Elivaldo Lima da Silva questiona o Secretário de Saúde Municipal acerca da carga horária dos agentes de saúde e sobre a situação do posto de saúde do povoado Gameleira.



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

Destaca que o Sr. Aurilan comungou do pensamento do Sr. Francisco da Cruz, dirigindo suas inquietações ao Secretário de Saúde em que pese reconhecer os avanços na estrutura física dos postos de saúde, apenas isso não é suficiente, cobrando mais especialidades médicas e ações da vigilância sanitárias nas unidades de saúde. Elenca que o questionamento da Sra. Maria Silva acerca do Povoado Gameleira deve ser respondido pelo Secretário de Saúde. Aponta que o vereador Itamar Barbosa levanta a questão do concurso público para agente de saúde e sobre a ausência de médicos nos povoados Piranhas, Gameleira e Campo Grande. Por fim, a fala da Sra. Marlene de Sousa Santos cobra explicações do Secretário de Saúde acerca da integralidade do entendimento e especialidades médicas.

Com a palavra, o Dr. Márcio Sá, Secretário de Saúde, agradeceu a fiscalização do Ministério Público, afirmando ser esta a oportunidade de dividir as angústias relacionadas à saúde pública do município de Timon. Reportando-se à pergunta do Sr. Francisco Cruz, admite a falha em não ter especialista em geriatria, afirmando que não há profissional otorrinolaringologista no quadro também. A presença dessas médicas no quadro é inviabilizada pela falta de recursos financeiros para pagamento. Afiram que o governo municipal tem a intenção e está empenhado em melhorar a situação da zona rural. Discorreu sobre o problema das estradas e que os carros estão desgastados. Relatou que apenas os povoados Castelo e Campo Grande tem equipamentos por conta dos recursos financeiros do município. Afirma ainda que o prefeito municipal está empenhado em emendas parlamentares estaduais e federais para equipar as UBS's das zonas urbana e rural. Acerca do protocolo de enfermagem está aguardando parecer da Procuradoria do Município, acerca da continuidade e prescrição de medicamentos pelo enfermeiro. Em resposta ao Sr. Gilvan, destacou que conhece a região do Cão-açu, mas que tem outros povoados como a Varjota, Perdido, Gameleira que também desejam ter sua própria UBS. Que a equipe da Secretaria de Saúde tem projeto para construir nos povoados Santa Amélia, Bonitinho e Perdido pontos de apoio. Relata que o município pretende construir com recursos próprios pontos de apoio nos povoados Barra das Pombas, Carnaubinha e Poção do Zeca Batista. Em atenção ao questionamento do Sr. Iglesia Alves da Costa, aduz que as colocações do mesmo foram pertinentes, no que diz respeito ao concurso público este não foi realizado porque houve um trabalho de redistribuição de área e com a expansão da zona urbana com novos bairros fez-se necessária uma redistribuição com o objetivo de realizar um único processo de seleção de



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

noventa e um agentes de saúde, relatando que a Câmara dos Vereados criou recentemente 19 (dezenove) cargos que somados ao 14 (quatorze) cargos que já foram criados será lançado edital para contratação imediata de 33 (trinta e três) agentes de saúde. O objetivo é que o processo seletivo sirva para aproveitar os candidatos que ficarem classificados na vagas que serão criadas ainda. Em resposta a Sra. Marlene Sousa, afirma que as unidades de saúde mencionadas foram encontradas em situação de caos, e que a gestão atual está comprometida em construir mais 18 UBS's e reformar outras 19 unidades. Em atenção às indagações do Sr. Aurilan, respondeu que na situação financeira atual do município não há como ter todos os especialistas, que este mês reuniu-se com a Vigilância Sanitária para fiscalização dos postos e verificação dos alvarás para funcionamento. Em resposta a Dona Maria Silva, afirma que o médico do povoado Gameleira saiu recentemente. Que apesar da seleção para médicos que o município realizou, os médicos aprovados não se agradaram com os salários. Com a crise financeira houve inclusive redução de salários. Ao vereador Itamar remeteu a resposta já proferida ao Sr. Iglesia. Acerca do médico da Tamanduá, apesar de ter conhecimento que o médico é elogiado na comunidade, tendo em vista que o mesmo falta bastante ao local de trabalho serão tomadas providências, inclusive com a retirada do mesmo. Afiram ainda que a médica do povoado Campo Grande pediu para sair, mas será providenciado outro profissional. Em resposta a Sra. Marlene, afirmam que há projeto para regulação e integração dos serviços.

Dando prosseguimento, o presidente da mesa passou a palavra a Sra. **Lúcia de Fatima Luz Sousa** para dar complementação as informações prestadas pelo Secretário de Saúde. Com a palavra, a Sra. **Lúcia de Fatima Luz Sousa** agradeceu a isenção do trabalho do Ministério Público e que após a supervisão muita coisa foi melhorada, mas destaca que ainda há muito a ser feito.

Em resposta a Alberina da Silva Sousa afirmou que os postos devem resolver seus problemas internos, que o agente de saúde com problemas de dependência química está sendo periciado e supervisionado para resolução do problema tanto para o agente de saúde quanto para a comunidade. Em réplica, a Sra. Alberina afirma que a resposta dada não contemplou suas pergunta, que o que queria saber era da integração entre o sindicato dos agentes de saúde e a gestão do município.



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

Interveio o presidente da Mesa e sugeriu uma reunião entre a classe dos agentes de saúde e a gestão municipal para tratar dos problemas. Após, passou a palavra ao **Sr. Arnaldo Muniz Garcia**, Subsecretário da Atenção Primária e Vigilância a Saúde do Estado Maranhão, para prestar os esclarecimentos devidos.

Com a palavra, **Sr. Arnaldo Muniz Garcia** destacou e agradeceu o trabalho minucioso realizado pelo Ministério Público e que o mesmo será levado para subsidiar políticas públicas pelo Estado do Maranhão. Em seguida, pontuou sobre a central “UBV” que será implementada em São João dos Patos e Imperatriz. Destacou a necessidade de Resgatar o projeto de atenção primária. Afirmou que na região de Caxias no período de 2 anos serão capacitados 1600 profissionais. Destaca que é necessário inverter o modelo de atenção que é voltado atualmente para doença quando deveria ser na prevenção. Treinamento de 50 profissionais e Análise de Situação de Saúde, será criada a Sala de Atenção à Saúde no Estado do Maranhão para alimentar banco de dados da saúde epidemiológica do município de Timon. Programação Pactuada e Integrada (PPI)/PGAS. Regiões de Saúde criação de consórcios entre os município para prestar serviço de saúde.

Em prosseguimento, o presidente da mesa agradeceu a fala do Subsecretário ressaltando a questão da capacitação dos profissionais e o projeto de incentivo salarial aos profissionais de saúde. O presidente chamou atenção para as peculiaridades do município de Timon, a singularidade de fazer parte da região metropolitana de outro ente federativo, a identidade cultural de Timon com os município de São Francisco, Parnarama e Matões, o fato de ser a segunda maior cidade do interior do Maranhão, tem população maior que Caxias, postulando que a cidade de Timon receba o olhar do Estado do Maranhã para “receber unidade de saúde de alta complexidade”.

Com a palavra o Promotor de Justiça Giovanni Papini, em resposta ao Sr. Iglesia Alves afirma que a presente audiência pública não está relacionada à Recomendação que foi expedida em 2013 uma vez que esta é da alçada da Promotoria da Improbidade. Arrematou que atenção Básica é simples cuidar.

Em seguida, o presidente da mesa agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a audiência pública.



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL
PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE TIMON

A audiência pública foi gravada pelo sistema de áudio e vídeo

Nada mais, encerrou-se a audiência pública às 14h:06 minutos.

Timon/MA, 30 de setembro de 2015.

ANTÔNIO BORGES NUNES JÚNIOR

Promotor de Justiça

EDUARDO BORGES OLIVEIRA

Promotor de Justiça

GIOVANNI PAPINI CAVALCANTI

Promotor de Justiça